

JORNAL

JORNAL SEMANAL DO SINDICATO
DOS PETROLEIROS DA BAHIA
26 MAR/2018 | 232

Sindipetro
SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA FUP CNQ CUT

www.sindipetroba.org.br

diálogo

f /sindipetroba @sindipetroba @sindipetrobahia



2 Categoria protesta contra fechamento da FAFEN

2

3 Audiências Públicas discutem saída da Petrobrás do setor de fertilizantes

3

4 Sindipetro conquista liminar na ação do equacionamento do PP1

4



Fechamento da FAFEN impacta soberania, agronegócio e economia

A categoria petroleira recebeu, na terça-feira, 20/03, como uma bomba, a notícia do fechamento da FAFEN Bahia. Notícia que já havia sido antecipada pelo Sindipetro, inclusive para a imprensa baiana (matéria foi publicada no Jornal A Tarde de 20/03).

A decisão da direção da Petrobrás é apenas mais uma etapa do desmonte da empresa, que na Bahia vem ganhando grande proporção. Como já denunciemos, a companhia dá sinais de que não pretende permanecer no estado, onde tem sua maior diversi-

dade de negócios.

As unidades estão em liquidação, sendo negociadas, sem transparência, em um péssimo momento da economia brasileira. E o mais grave: o fechamento da FAFEN fere a Soberania Alimentar e o Agronegócio do país, deixando o Brasil, 4º maior consumidor de fertilizantes do mundo, à mercê do mercado externo.

Fazem parte do cesto da "Liquidação Petrobrás", os campos maduros e as termoeletricas. A Biodiesel já fechou. Agora a FAFEN. Estão na mira tam-

bém a Transpetro e a RLAM. Nesta última, já houve a tentativa de interrupção da sua principal unidade de destilação, a U-32. Nesse episódio, a Petrobrás recuou após denúncia do Sindipetro à imprensa.

Já o fechamento da FAFEN está causando uma grande insatisfação de trabalhadores, comerciantes, empresários, governantes e população em geral. A diretoria do Sindipetro vem atuando em várias frentes para tentar reverter essa decisão da Petrobrás.

Nesse sentido, foram realizadas

duas audiências públicas sobre o assunto, na Câmara de Camaçari (20) e na Câmara de Dias D'Ávila (22), além de reuniões com a bancada do PT na Assembleia Legislativa da Bahia, com o Secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia e ex-governador do estado, Jaques Wagner e com o Diretor de Abastecimento da Petrobrás, Jorge Celestino.

Acompanhe nas páginas 02 e 03 as ações realizadas pelo Sindipetro e a repercussão do fato na imprensa.

Em defesa da FAFEN e da Soberania Alimentar do Brasil

O Sindipetro Bahia e a FUP estão tentando reverter a decisão da Petrobrás de fechar a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia, a FAFEN-BA, primeira empresa do Polo Petroquímico de Camaçari. Para isso, vêm buscando apoio das autoridades nos âmbitos legislativo e executivo, além de organizar mobilizações.

O Sindipetro vem denunciando os impactos negativos que esse fecha-

mento pode causar, como a perda de 700 empregos diretos, a extinção de outros postos de trabalho ligados à cadeia produtiva da empresa, além da perda de arrecadação do ICMS para o estado da Bahia e do ISS para o município de Camaçari.

Outro problema é o fato de a FAFEN ser produtora de insumos para 15 outras fábricas do Polo Petroquímico de Camaçari, a exemplo da UNIGEL, que

absorve 95% da amônia produzida na FAFEN, e pode parar de funcionar, como anunciou o Diretor Industrial do Grupo, Edson de Paiva Alves, durante Audiência Pública, na Câmara de Camaçari, em 20/03.

O fechamento da empresa também ira aumentar a dependência de importação de fertilizantes nitrogenados e afetará gravemente a Soberania Alimentar e o Agronegócio do Brasil.

Nas audiências e reuniões realizadas ao longo da semana passada para tratar sobre o assunto foi consenso a necessidade de união, nesse momento, independente de ideologia ou partido político.

A Petrobrás anunciou o fechamento das plantas de fertilizantes da Bahia e Sergipe e a venda das FAFEN's Paraná e Mato Grosso do Sul.

Protesto

Cerca de 700 trabalhadores e trabalhadoras, próprios (as) e terceirizados (as) da FAFEN-BA (Fábrica de Fertilizantes e Nitrogenados da Bahia) participaram, desde as 7h, da terça-feira, 20/03, de uma mobilização em frente à empresa no Polo Petroquímico de Camaçari.



Reuniões

➔ COM A BANCADA DO PT, NA ALBA



Reunião com a bancada do PT na ALBA para tratar sobre a FAFEN.

Na tarde da terça-feira, 20/03, o sindicato se reuniu com a bancada do PT na Assembléia Legislativa Da Bahia. Os deputados e deputadas se comprometeram a fazer pronunciamentos na tribuna, e ajudar o Sindipetro no processo de ar-

ticulação com o governador Rui Costa, para que ele se junte ao governador de Sergipe para pressionar o governo federal e o presidente da Petrobrás, Pedro Parente.

➔ COM O SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA BAHIA E EX-GOVERNADOR DO ESTADO, JAQUES WAGNER



Reunião com Jaques Wagner

A reunião aconteceu no final da tarde do dia 20/03. Ficou pré-definida uma audiência pública na ALBA, na primeira quinzena de abril, com a presença do governador do estado. O governador e parlamentares de Sergipe também se-

rão convidados. O sindicato também solicitou a garantia da presença da FUP na reunião dos governadores do Nordeste, para que a Federação apresente os impactos da saída da Petrobrás da região.

COM O DIRETOR DE ABASTECIMENTO DA PETROBRÁS, JORGE CELESTINO

No dia 21/03, às 14h, no Rio de Janeiro, vereadores e o prefeito de Camaçari, Elinaldo, além do diretor do Sindipetro Bahia, Radiovaldo Costa, se reuniram com o diretor da Petrobrás, Jorge Celestino. Radiovaldo, em nome do Sindipetro

lançou a proposta de discutir com o município de Camaçari e o governo do estado da Bahia a redução das tributações de impostos junto à FAFEN. O prefeito de Camaçari afirmou que o município aceita fazer essa discussão.



Reunião com o diretor de abastecimento da Petrobras

Audiências Públicas



Audiência Pública Camaçari

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

O Plenário da Câmara ficou lotado na tarde da terça-feira (20). A diretoria do Sindipetro Bahia, vereadores, deputados estaduais e federais e o prefeito de Camaçari, Elinaldo, falaram para um plenário composto por trabalhadores diretos e indiretos da FAFEN, repre-

sentantes de diversos sindicatos, como Sindiquímica BA, Sindiquímica PR, Sindiborracha BA, Sinditicc BA e Sindicato dos Vigilantes BA. Além de comerciantes e a população de Camaçari. A audiência foi organizada pelo vereador Marcelino (PT - Camaçari).

CÂMARA MUNICIPAL DE DIAS D'ÁVILA

A Audiência, organizada pelo vereador Thiago Saraiva (PDT) aconteceu na noite da quinta-feira, 22/03, e foi marcada pela indignação dos presentes. Estavam presentes vereadores da cidade,

deputados estaduais e federais, o vice-prefeito do município, Geraldo Requião, diretores do Sindipetro Bahia, da CUT e sociedade civil.

ANOTE NA AGENDA

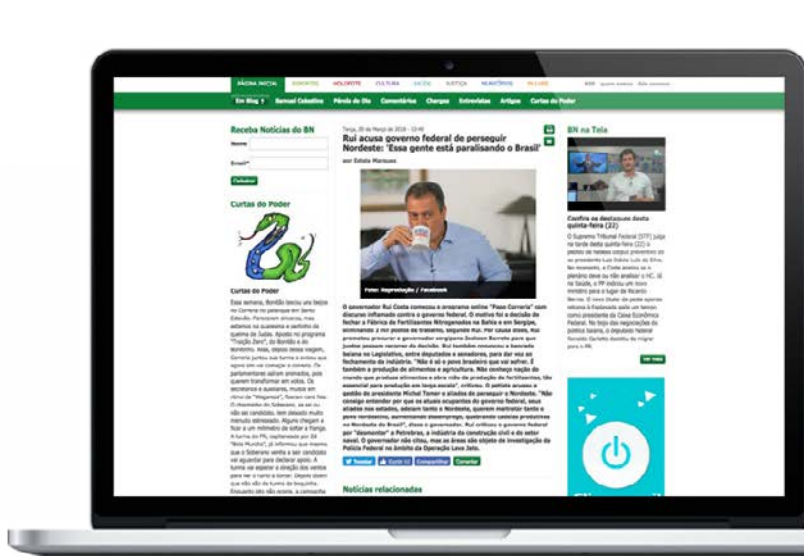


Participe das Audiências Públicas para debater os desinvestimentos da Petrobrás na Bahia.

- 13/04 às 16h - Câmara de Vereadores de Lauro de Freitas
- 18/04 às 9h - Câmara de Vereadores de Madre de Deus

Repercussão do fato na mídia

JORNAL A TARDE / BAHIA NOTÍCIAS
CORREIO 24 HORAS / METRO1/ BOCÃO
NEWS / CN1 / AGORA NA BAHIA
ENTRE OUTROS.



ECONOMIA

FAFEN Como parte dos 'desinvestimentos', companhia divulga 'hibernação' de duas produtoras de fertilizantes

Plano da Petrobras avança com anúncio para fechar fábricas

200 mi de reais foi o prejuízo registrado pela Fafen-BA em 2017, segundo a Petrobras. A estatal se prepara para fechar fábricas de Camaçari e de Dias D'Ávila

PT e PCdoB lideram resistências ao encerramento das atividades

Funcionários da Fafen-BA realizam assembleias, preocupados com a situação da fábrica e seus postos de trabalho

REIS Fazenda nacional recupera R\$ 26,1 bilhões para dívida ativa

Funcionários da Fafen-BA realizam assembleias, preocupados com a situação da fábrica e seus postos de trabalho

PT e PCdoB lideram resistências ao encerramento das atividades

Funcionários da Fafen-BA realizam assembleias, preocupados com a situação da fábrica e seus postos de trabalho

➔ PP1

Sindipetro conquista liminar

PETROS DEVERÁ LIMITAR O EQUACIONAMENTO



A Doutora Juíza da 7ª Vara Cível e Comercial de Salvador deferiu pedido de tutela de urgência para determinar que se limite o equacionamento do Plano Petros 1 ao excedente do limite técnico, sob pena de pagamento de multa e ser considerado ato atentatório à dignidade da Justiça.

Em razão da referida decisão, os participantes do Plano Petros do Sistema Petrobras sentirão sensível redução no valor da contribuição extraordinária que lhes foi imposta, minimizando, assim, os prejuízos advindos do referido equacionamento.

A Ação Civil Pública foi ajuizada pela assessoria jurídica do Sindipetro Bahia, o que garante a gratuidade dos honorários para os associados ao sindicato.

A juíza destacou o voto do conselheiro

da PETROS eleito pelos trabalhadores, reconhecendo que o equacionamento imposto pela PETROS afronta o princípio da proporcionalidade, pela utilização da forma mais gravosa para os participantes do Plano.

O Sindipetro Bahia, por meio da Ação ajuizada pelo Escritório Lacerda, Mattei e Bulhões Advogados, buscou limitar o equacionamento imposto pela PETROS a um patamar menos gravoso, observando, inclusive, a parcela de responsabilidade exclusiva da PETROBRAS.

De acordo com o advogado Clériston Bulhões, na referida ação demonstrou-se que, além de questionável o montante do déficit apurado pela PETROS, há irregularidade na conduta de dividir com os participantes do plano uma parte que é de responsabilidade exclusiva

da Petrobras de realizar sua obrigação contributiva.

Foi ressaltado também, na ação, que o Conselho Deliberativo aprovou plano de equacionamento pelo seu valor máximo, o qual supera 27 bilhões de reais, mesmo havendo previsão legal para que o equacionamento se desse sobre um valor mínimo, em torno de 16 bilhões de reais.

Importante esclarecer que a decisão liminar proferida, apesar de produzir efeitos imediatos, não é definitiva, podendo ser revista até mesmo para reduzir ainda mais o valor a ser equacionado, já que busca o Sindicato o reconhecimento da responsabilidade da PETROBRAS pelos impactos financeiros e atuariais no Plano de Benefícios PPSP, além de questionar o montante do déficit apu-

rado pela PETROS.

Na ação judicial, o Sindipetro postulou o benefício para todos os participantes do plano Petros e a Justiça assim deferiu. Entretanto, em processos similares em outros Estados da Federação, os réus (Petros e Petrobras) recorreram para limitar a decisão apenas aos associados da Entidade Sindical, com êxito em alguns casos. Na dúvida, sugerimos que o participante se associe à representação sindical responsável pela ação.

Assim, é momento de comemorar essa primeira vitória, sabendo que a guerra continua e tanto o Sindipetro como o escritório LMB Advogados não pouparão esforços no intuito de assegurar o melhor resultado para todos os participantes do plano Petros.

➔ ENCONTRO

FUP e Sindipetro Bahia coordenaram debates no FSM

A décima terceira edição do Fórum Social Mundial chegou ao fim no sábado (17), atraindo mais de 60 mil pessoas para as diversas atividades e debates realizados nos cinco dias de evento, com a maioria das atividades acontecendo no campus da UFBA, em Ondina.

Temas como democratização da comunicação, sistema financeiro, trabalho, educação e juventude, futuro do trabalho, ciência e tecnologia, emprego e renda, direitos para migrantes e refugiados, soberania nacional e ciência e tecnologia deram tom ao Fórum que pela primeira vez foi realizado em uma cidade

nordestina. A CUT Bahia foi a anfitriã, organizando os debates relacionados ao mundo do trabalho, na Tenda da CUT. O FSM contou também com as presenças dos ex-presidentes Lula e Dilma e de outras autoridades.

A FUP, o Sindipetro Bahia e o INEEP, participaram do FSM, debatendo a importância estratégica do setor petrolífero para o país e temas como "O Petróleo como fonte indutora do desenvolvimento Regional", "Análise do balanço da Petrobrás" (atividade do INEEP em parceria com a revista Carta Capital) e "A Geopolítica do Petróleo".

